



7º CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



07 a 09 de setembro de 2016

PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA: USO ESTANDE E ESQUETES TEATRAIS, PARA JOVENS DE BELÉM, PARÁ.

AUTORES: JAMILLY ALVES PADILHA (Autor), VICTORIA WINKLER VASCONCELOS (Co-Autor), MARCOS RAIMUNDO PEREIRA DA SILVA (Co-Autor), BEATRIZ FERREIRA DIOGO (Co-Autor), IRIS SILVA RODRIGUES (Co-Autor), ANA PAULA PANTOJA MELO (Co-Autor), ALEX JOSE LIMA TAVARES (Co-Autor), EBERSON LUAN DOS SANTOS CARDOSO (Co-Autor), BRENA NAYARA SIQUEIRA MATOS (Co-Autor), IEDA MARIA LOUZADA GUEDES (Orientador)

PALAVRAS-CHAVE: IST/SIDA, juventude e prevenção.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Os jovens constituem um segmento vulnerável ao risco de agravos à saúde sexual. Logo, surge a proposição de programas e práticas de prevenção, voltados para este público, em especial no contexto de prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA). Portanto, se faz pertinente a proposição de ações de prevenção de IST e SIDA, baseada na troca de experiências e sensibilização para posturas responsáveis. **OBJETIVO:** Descrever a ação de prevenção de IST/SIDA e discutir a pertinência da metodologia, para um público jovem. **METODOLOGIA:** A ação, vinculada ao projeto Violência, drogas, sexualidade e juventude, foi realizada no dia 09/04/2016, na Escola Estadual Barão de Igarapé Miri, Belém-Pará, pelos discentes, previamente capacitados em conhecimento e habilidades. Essa ação constou de: estande, onde foram realizadas explicações sobre anatomofisiologia e embriologia humana, usando macro modelo de genitália masculina e feminina, parto, torso humano e fetos com malformação congênita; palestra em multimídia/roda de conversa, com esquetes teatrais, baseada no cotidiano de adolescentes, para discutir IST e SIDA. **RESULTADOS:** Um total de 42 pessoas participaram, com idade entre 9-16 anos. No estande, após uma explicação, os alunos fizeram questionamentos e tiraram dúvidas. Na roda de conversa, enfatizando cotidiano adolescente, permitiu um ambiente leve e descontraído, garantindo interesse e participação, na realização de perguntas, relatando e enumerando dificuldades vividas. A utilização da metodologia permite uma reflexão acerca de como esses conteúdos estão sendo repassados em sala de aula. **CONCLUSÕES:** Para os discentes, o evento foi enriquecedor ao permitir desenvolver conhecimento e habilidades, troca de saberes e reflexão sobre a temática. Ademais, ficou evidente que a metodologia utilizada proporcionou, ao jovens, informação pertinente e motivação ao diálogo na busca do empoderamento acerca do assunto.

Instituição de Ensino: Universidade Federal do Pará

ISBN: 978-85-93416-00-2

